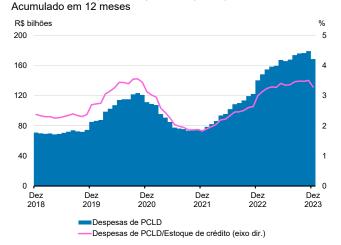
## Gráfico 4.3 - Despesas de provisão (PCLD)



## Gráfico 4.4 - Margens de crédito

Acumulado em 12 meses

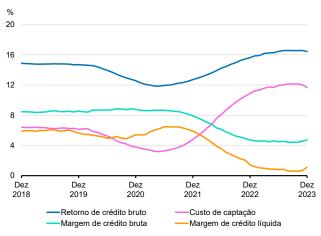


Tabela 4.1 - Composição das receitas de serviços

Acumulado em cada ano

				F	R\$ bilhões
Grupos de serviços	2021	2022	Variação %	2023	Variação %
Total	172,8	181,5	5,1	181,5	0,0
Total tarifas	46,3	45,9	-0,8	45,0	-2,0
Tarifas de pessoas físicas	34,1	32,9	-3,5	31,8	-3,4
Tarifas de pessoas jurídicas	12,2	13,0	6,8	13,2	1,7
Adm. de fundos de invest.	16,3	14,7	-9,7	13,6	-7,6
Adm. de fundos constit. e lot.	8,2	9,4	15,3	9,6	1,6
Serviço de cobrança	7,0	6,8	-2,3	6,5	-4,0
Mercado de capitais	17,3	14,4	-16,3	12,6	-13,0
Resultado transações de pagto.	22,8	31,7	39,2	34,5	8,8
Outras receitas de serviços	55,1	58,6	6,3	59,8	2,2

aumento dos ativos problemáticos, 28 deu lugar a uma queda consistente no segundo trimestre de 2023, com estabilização na segunda metade do ano. No critério acumulado em doze meses, as despesas com provisões mostraram sinais de arrefecimento nos últimos meses do ano (Gráfico 4.3). A manutenção da qualidade das concessões e a redução das estimativas de perdas nas carteiras das IFs resultam em menor necessidade de provisionamento. As provisões constituídas são consideradas adequadas, acima das estimativas de perdas esperadas.

As margens de crédito estabilizaram-se ao longo de 2023, com perspectiva positiva para os próximos períodos (Gráfico 4.4). Ao longo de 2023, o retorno do crédito aumentou, influenciado pelo peso das safras recentes nas receitas de crédito contratadas a taxas mais altas. O custo de captação também se elevou no período, mas apresentou redução no quarto trimestre em decorrência da queda da taxa Selic a partir de agosto. O resultado desses movimentos foi uma pequena elevação da margem bruta no ano, em especial no último trimestre. Essa elevação tende a continuar à medida que os efeitos da queda da taxa Selic permaneçam reduzindo o custo de captação de forma mais rápida que o retorno do crédito.<sup>29</sup> Por fim, a margem de crédito líquida sofreu pequena redução em 2023, em função do aumento das despesas com provisões. Porém, no último trimestre do ano, ela já apresenta aumento dada a redução das despesas com provisões nesse período.

Em 2023, as receitas nominais de serviços mantiveram-se estáveis, mas com comportamento heterogêneo entre seus componentes. Enquanto uma parte das receitas de serviços aumentou, outra reduziu (Tabela 4.1). O resultado de transações de pagamento destacou-se como o principal contribuinte para as receitas de serviços no ano,30 ultrapassando as receitas provenientes de tarifas de pessoas físicas (PF), que haviam sido as mais significativas em 2021 e 2022. Vale destacar a queda consistente das receitas de tarifas PF nos últimos anos,

<sup>28</sup> O aumento do comprometimento de renda das famílias, a redução da capacidade de pagamento das empresas e, por último, o caso Americanas foram os principais fatores que influenciaram o aumento dos APs no referido período.

<sup>29</sup> Por causa da maior concentração em instrumentos pós-fixados e do prazo médio mais curto das captações, o custo de captação tende a responder mais rápido a variações da Selic que o retorno do crédito. Assim, ciclos de afrouxamento monetário tendem a aumentar a margem de crédito.

<sup>30</sup> Em 2023, o resultado de transações de pagamento representou 19% do total de receitas de serviços. Excluindo-se o item "outras receitas de serviços", o resultado de transações de pagamento passou a ser o grupo de maior relevância dentro das receitas de serviços.